

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

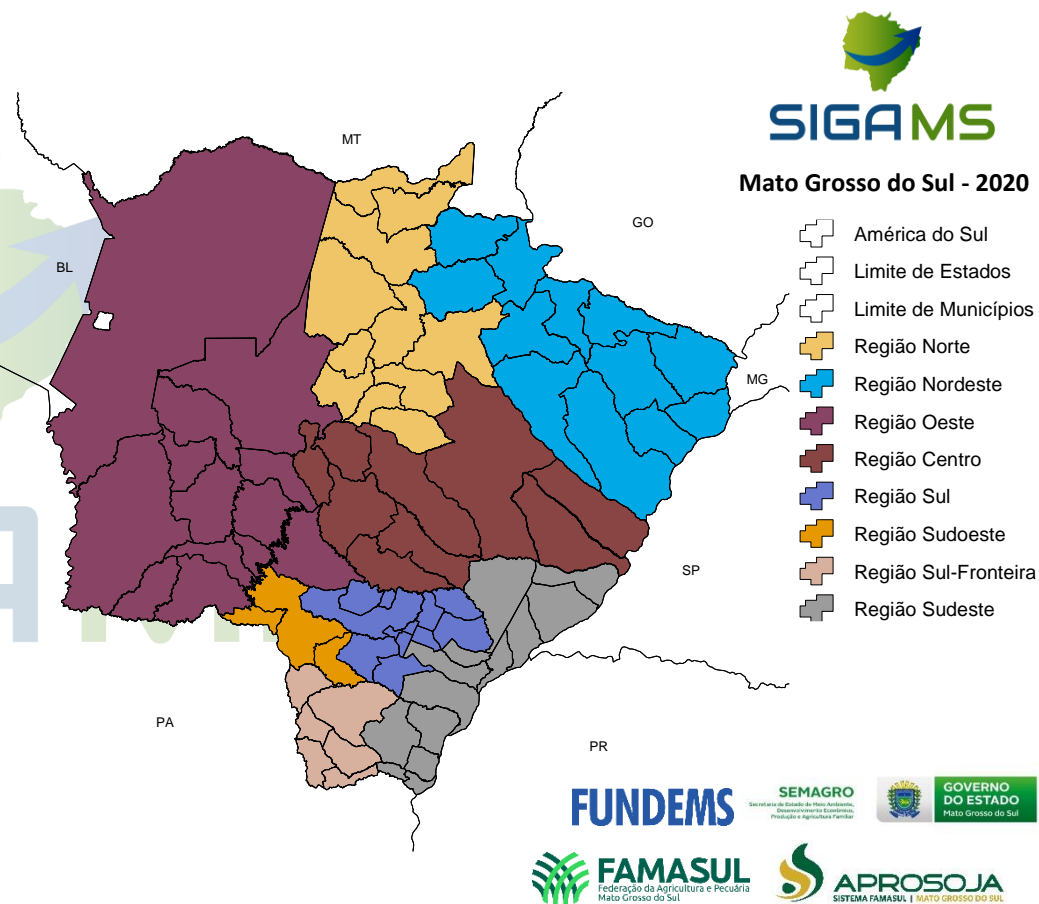


Na última semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao levantamento de produtividade e do desenvolvimento da soja 2020/2021. Também deu-se continuidade o levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

Após levantamentos de campo realizados entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 e a confirmação por meio de sensoriamento remoto, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

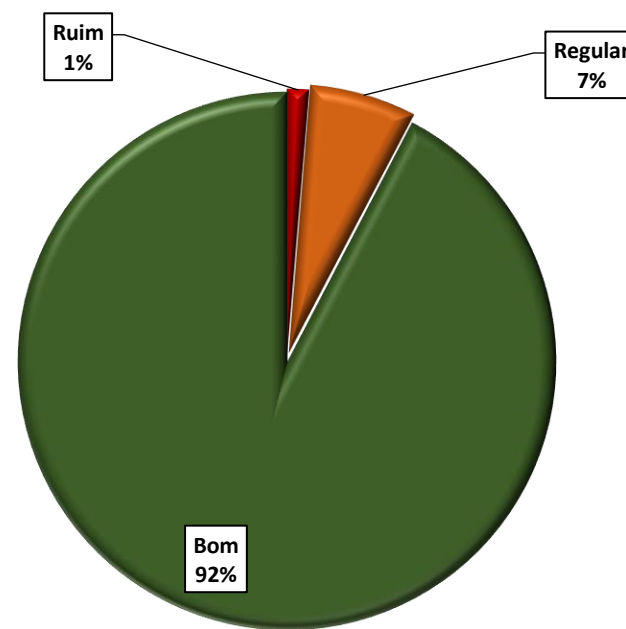
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade classificando o cultivo em “ruim, regular e bom”.

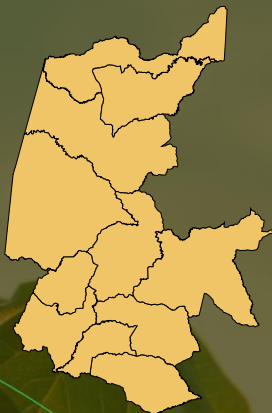
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro 12,1 mm em São Gabriel do Oeste, 17 mm em Camapuã, 15,6 mm em Jaraguari, 16 mm em Bandeirantes, 14 mm em Rochedo, 7 mm em Rochedo, 1,4 mm em Coxim, 14,5 mm em Sonora, 13,7 mm em Corguinho e 10 mm em Rio Negro.

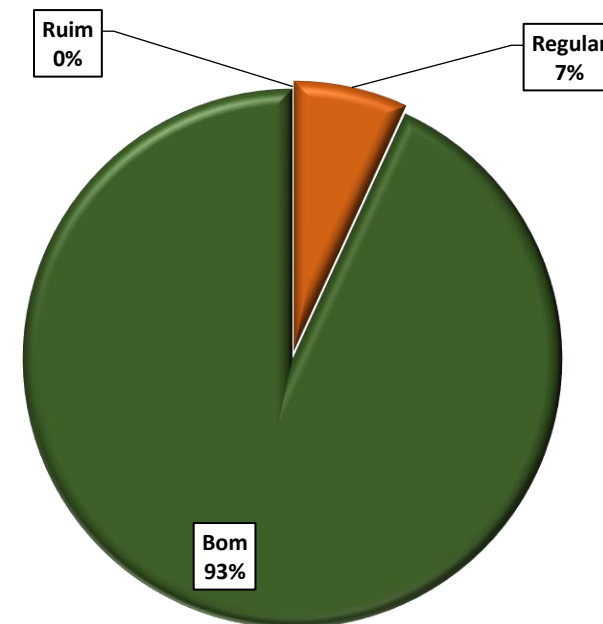
Estádio fenológico: entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 40 mm em Chapadão do Sul, 30 mm em Cassilândia, 50 mm em Costa Rica, 50 mm em Alcinópolis, 27,5 mm em Paranaíba, 18 mm em Três Lagoas, 15 mm em Água Clara, 35 mm em Figueirão, 18 mm em Três lagoas e 28 mm em Inocência.

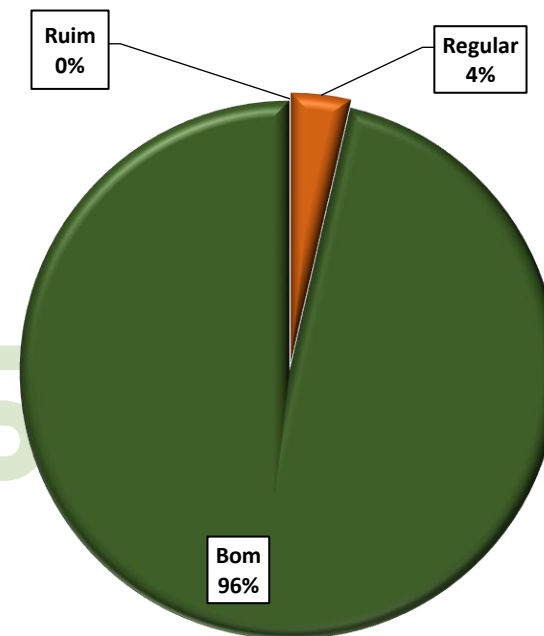
Estádio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

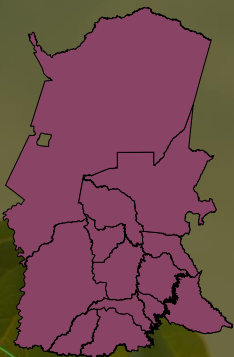
Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro 100 mm em Maracaju e 35 mm em Sidrolândia.

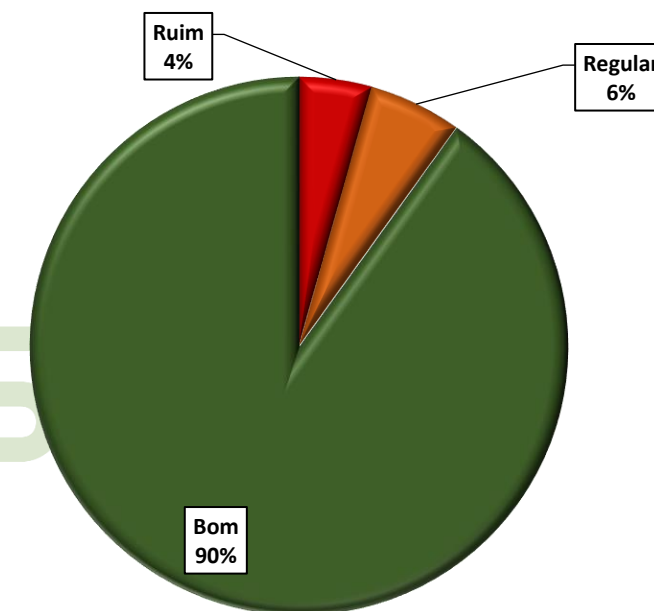
Estádio fenológico: entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 8 mm em Nova Alvorada do Sul e 12 mm em Rio Brillhante.

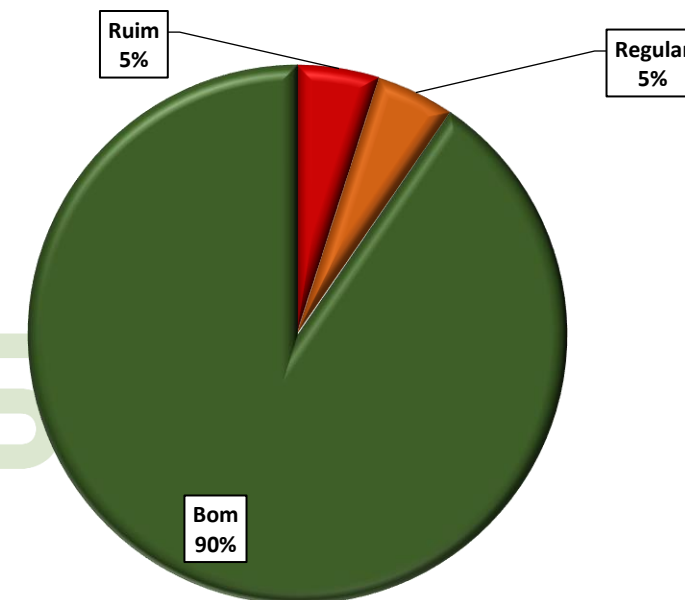
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays L.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro nas propriedades acompanhadas, com registro de 15 mm em Dourados, 12 mm em Itaporã e 20 mm em Douradina.

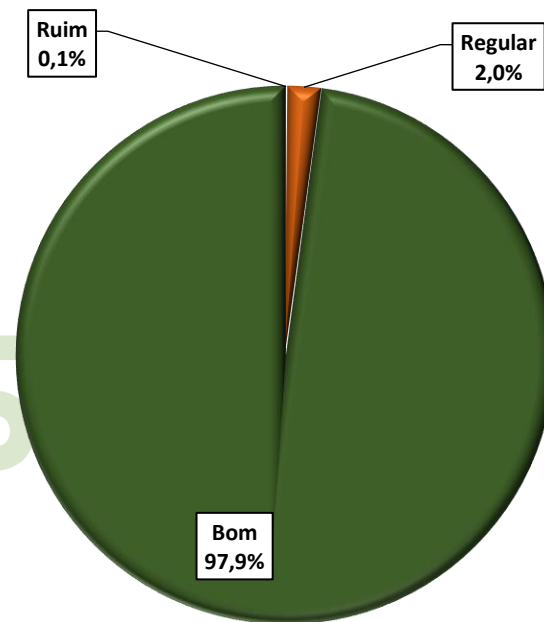
Estádio fenológico: entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), milho tiguera (*Zea mays L.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum spp.*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro 10 mm em Ponta Porã, 42 mm em Antônio João e 7 mm em Laguna Carapã.

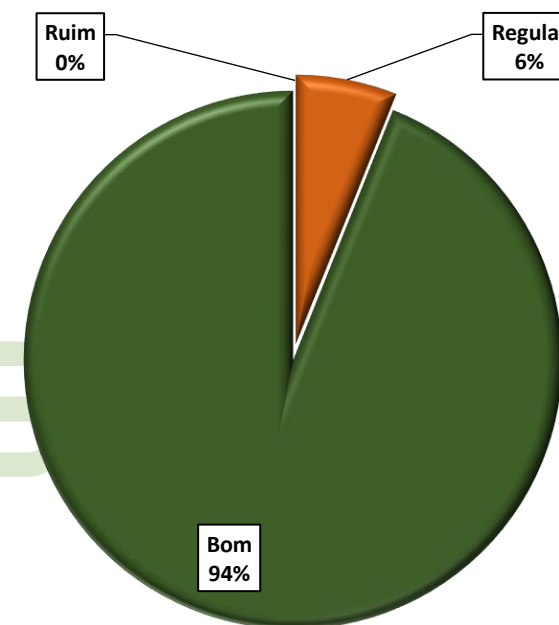
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro nas propriedades acompanhadas, com registro de 15 mm em Amambai e 25 mm em Aral Moreira.

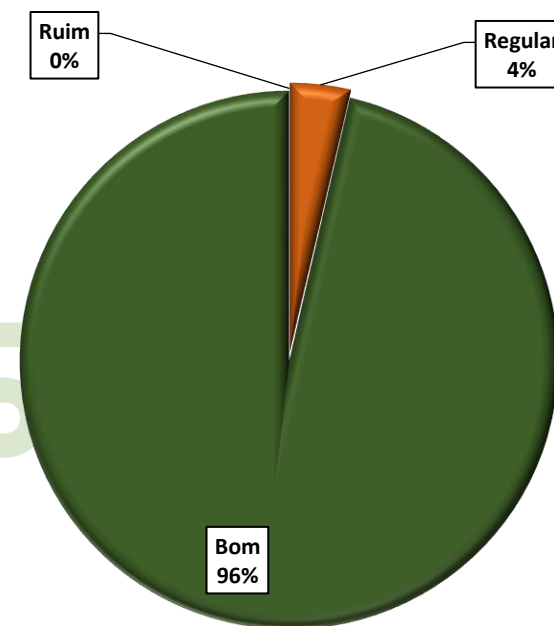
Estádio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 22 e 26 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 23,4 mm em Itaquirá.

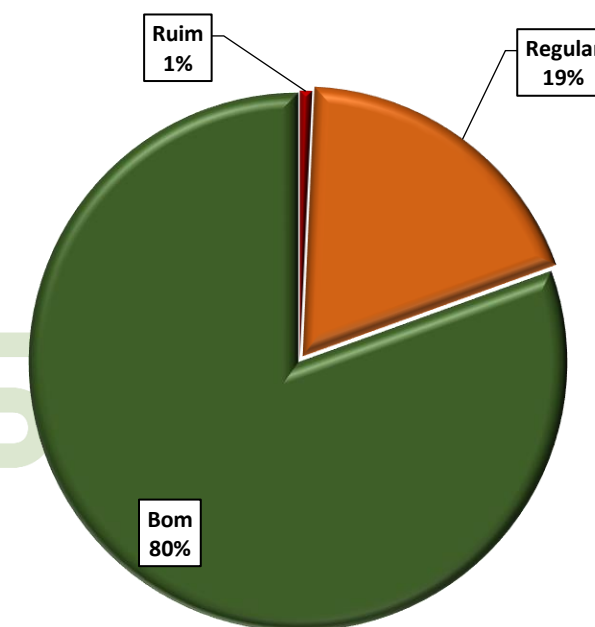
Estádio fenológico: entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



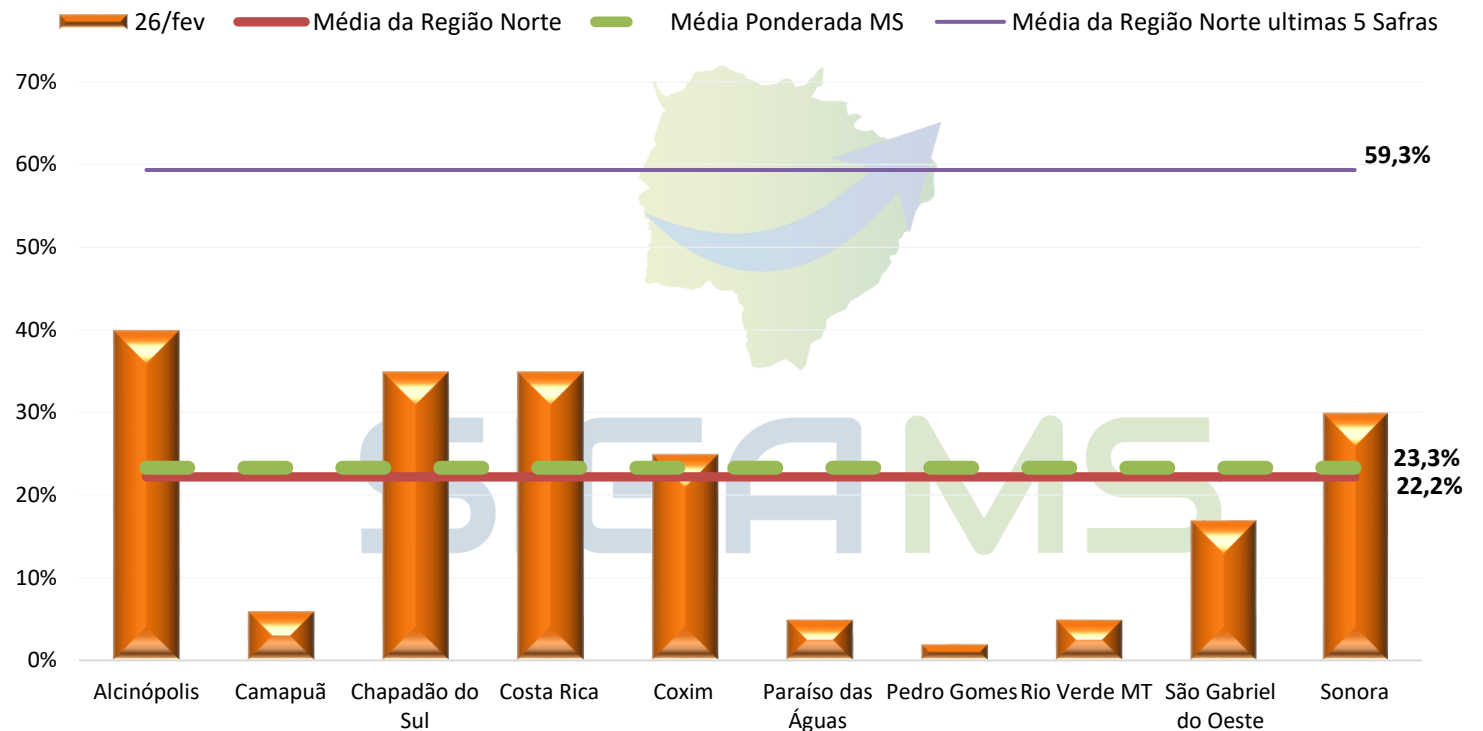
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 10, 11 e 12**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 26/02/2021**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **23,3%**.

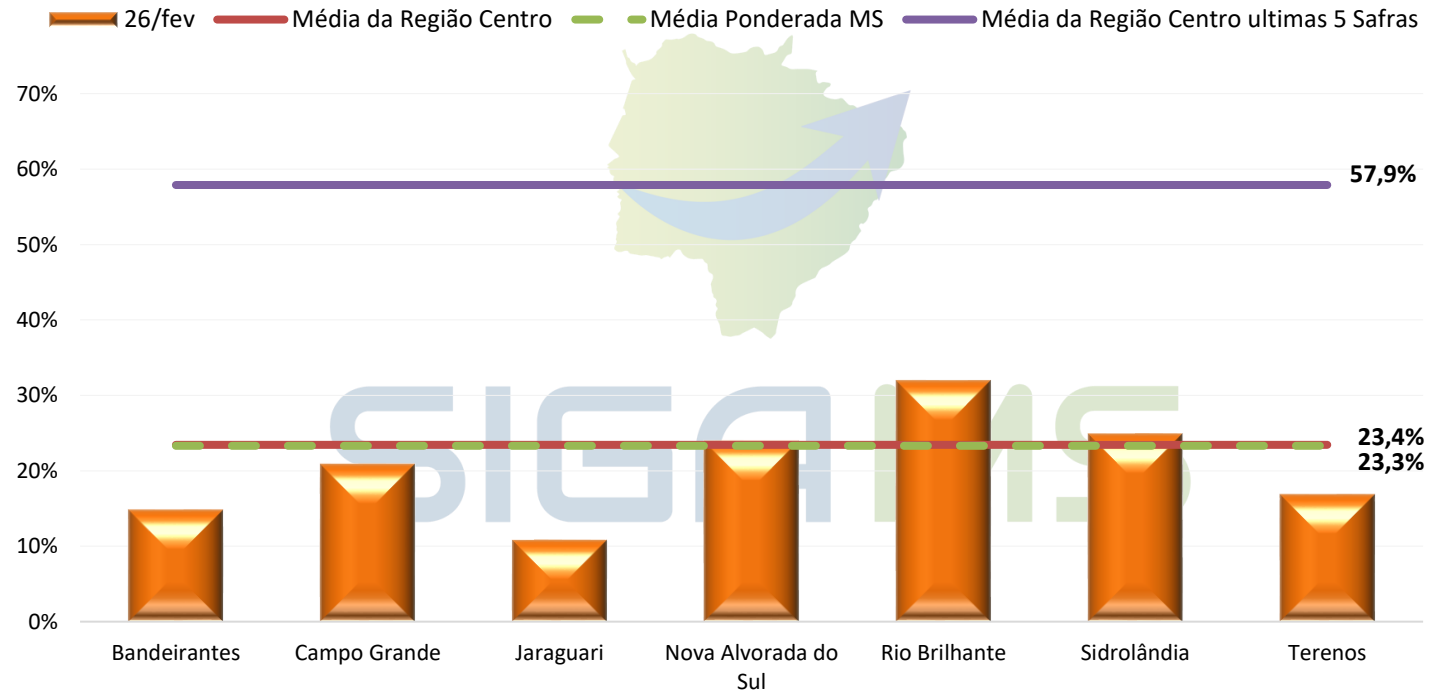
Gráfico 10 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

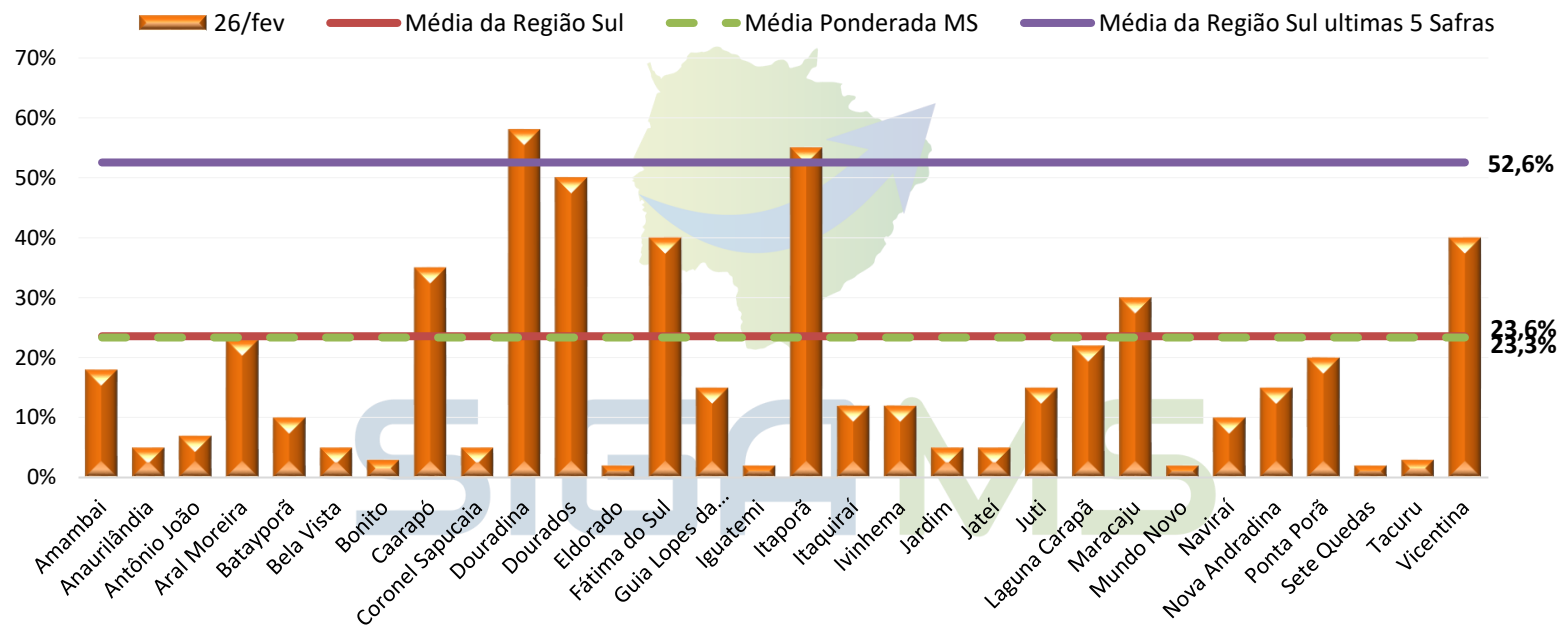
Gráfico 11 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Gráfico 12 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 23,6%, enquanto a região centro está com 23,4% e a região norte com 22,2% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **822.385,38** hectares.

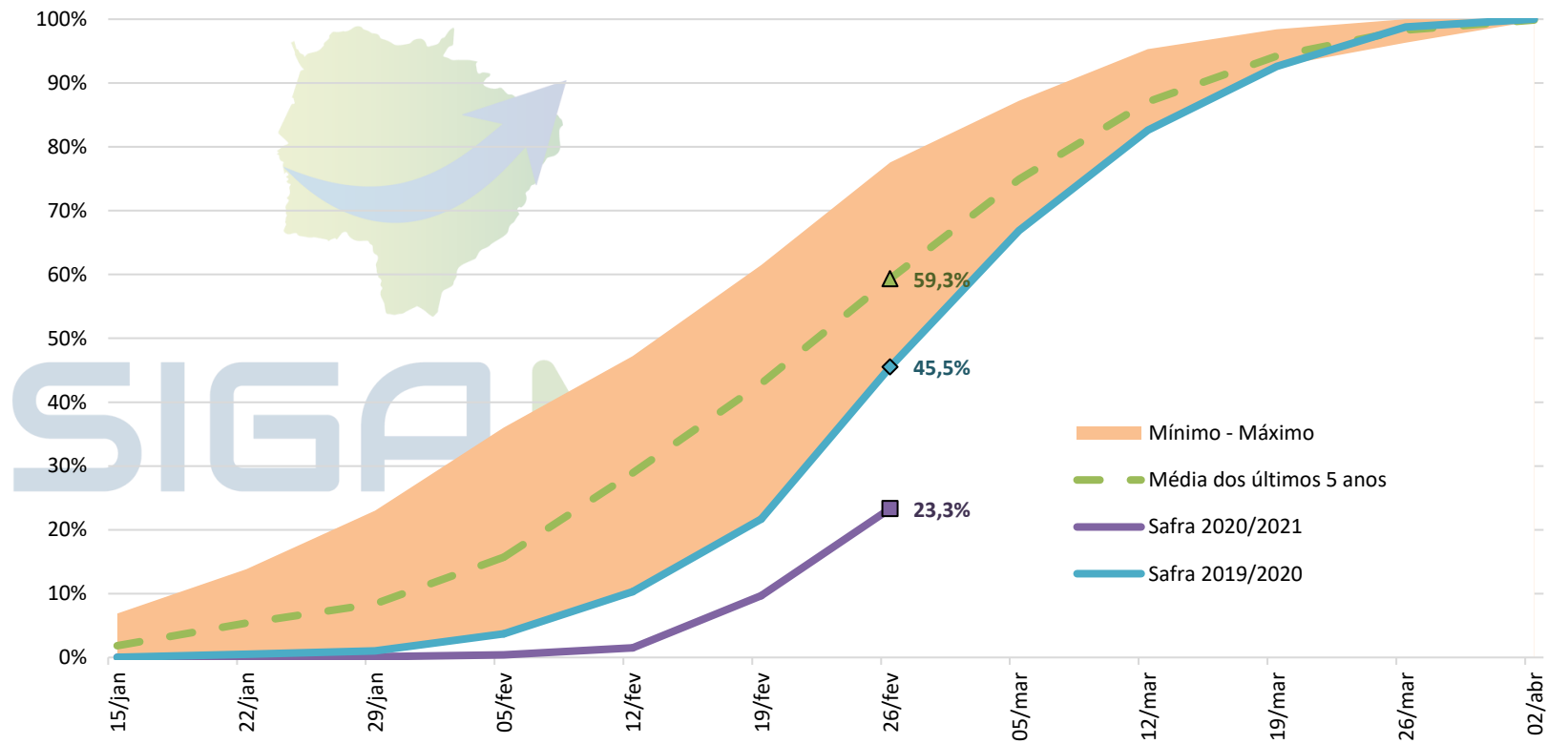
Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 13** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 22,20%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 26 de fevereiro.

Nesta semana é previsto chuva para todas regiões podendo causar atraso na colheita da soja.

Gráfico 13 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



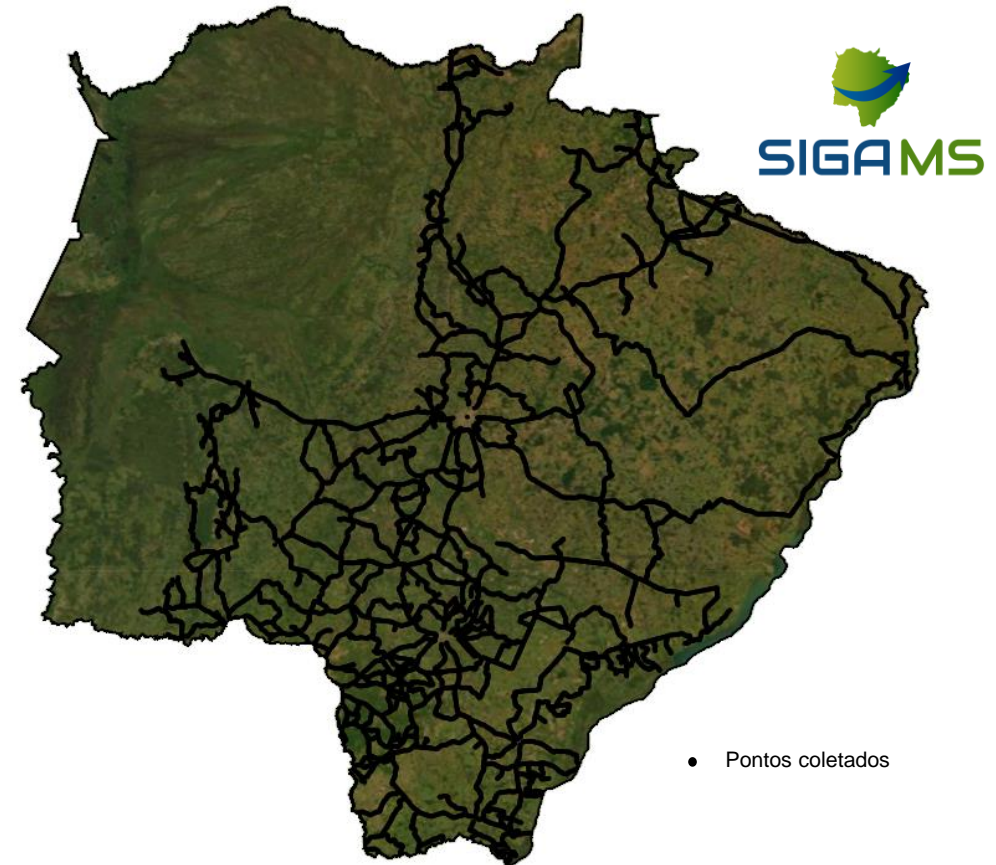
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Área da Safra de Soja 2020/2021

Para chegar na área efetiva de soja a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto, que consiste levantar de modo georreferenciado as culturas de nas margens das rodovias a cada 1 km, após esse trabalho é realizado a corroboração com as imagens de satélite e gerado o mapeamento da cultura de soja no estado, nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após levantamento de dados de campo e imagens de satélite, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

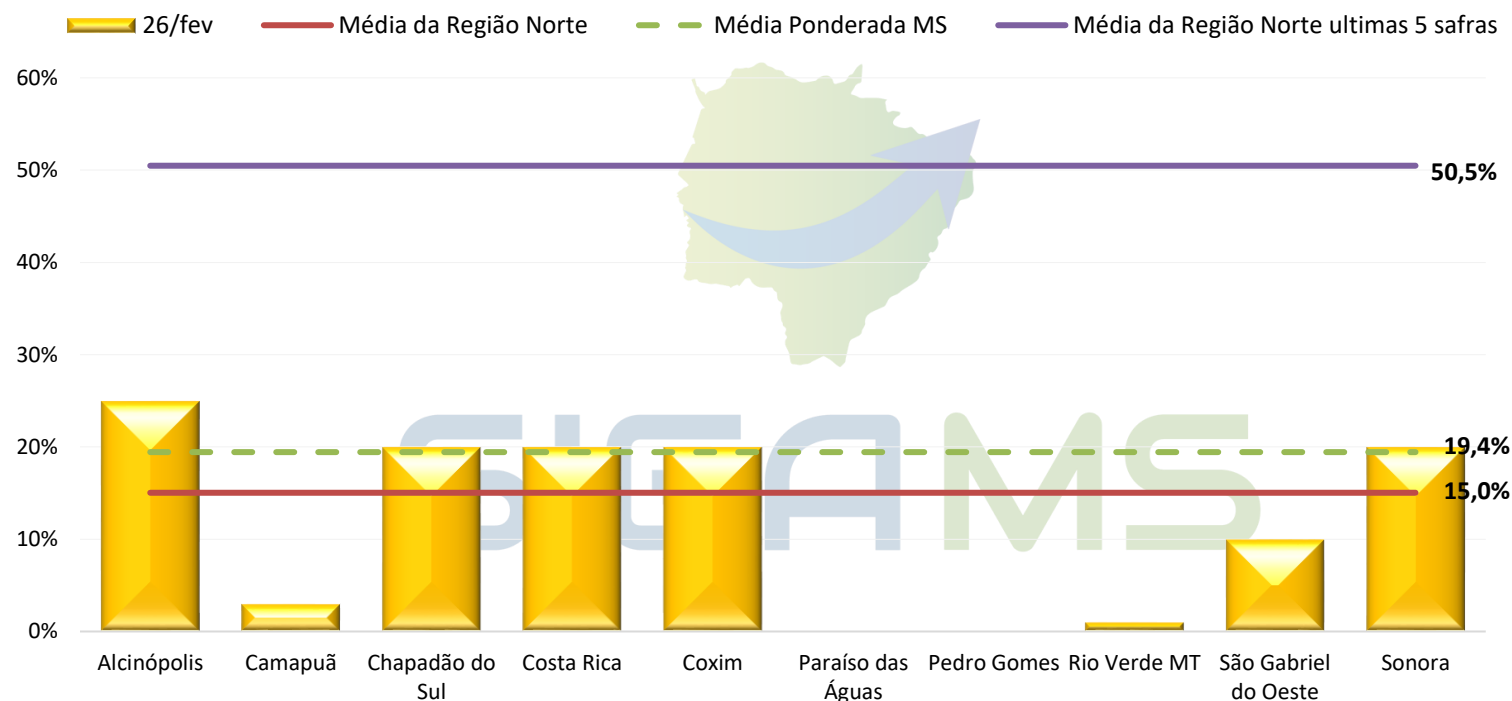


Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Evolução do plantio do milho

Nos **gráficos 14, 15 e 16**, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 26/02/2021**, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **19,4%**.

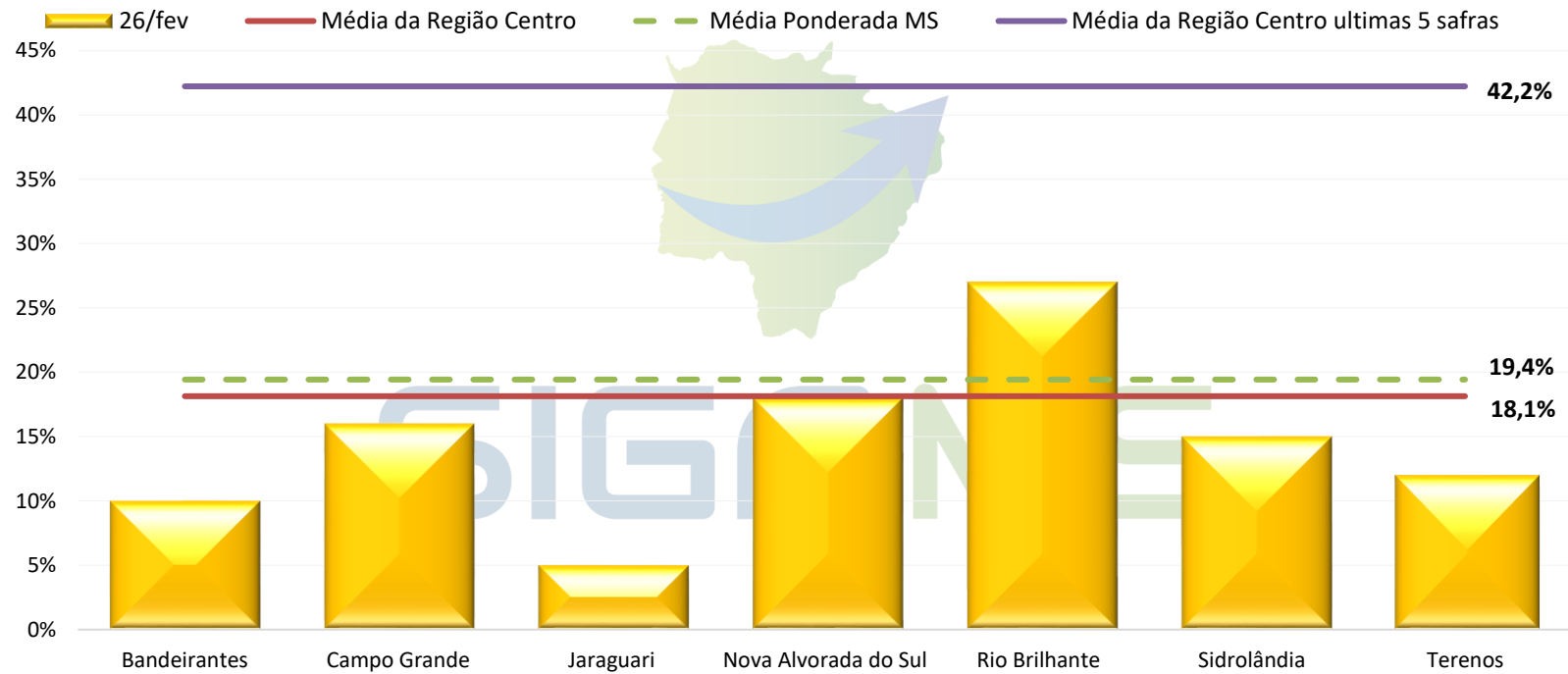
Gráfico 14 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

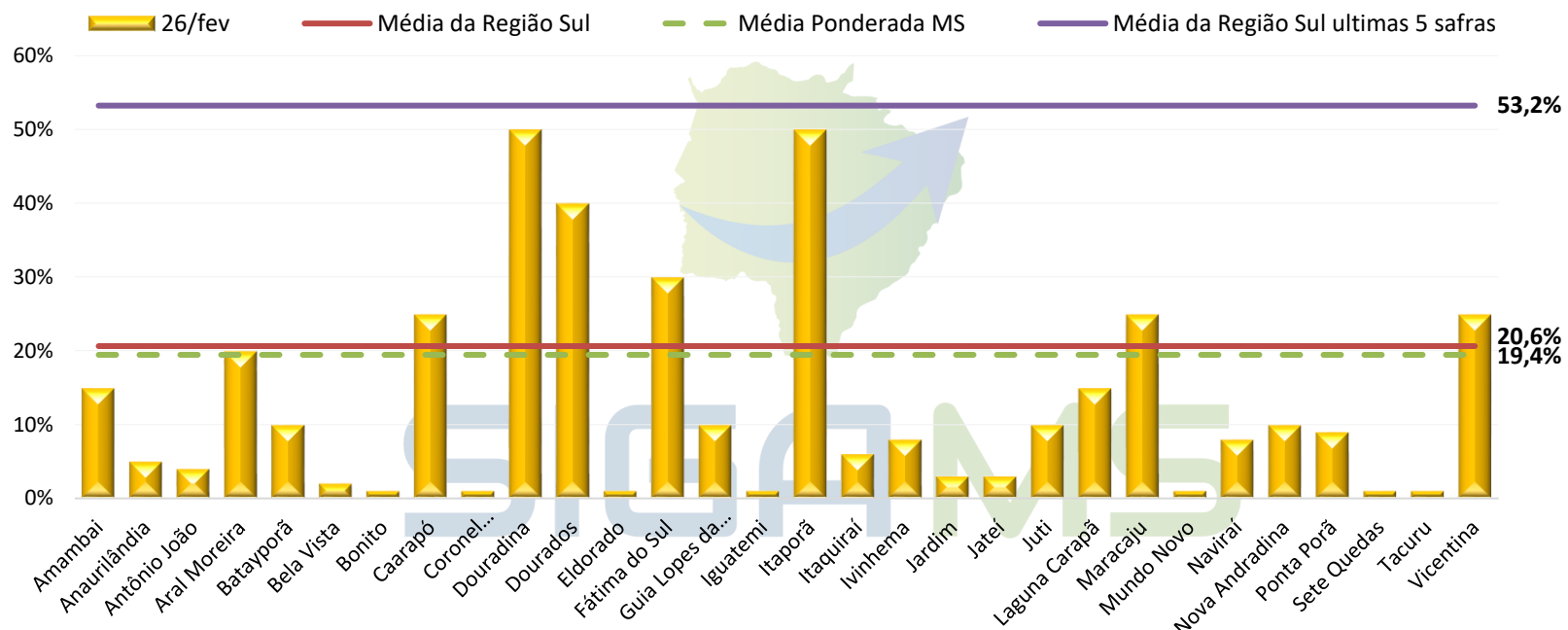
Gráfico 15 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 16 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 20,6%, enquanto a região centro está com 18,1% e a região norte com 15% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **388.582** hectares.

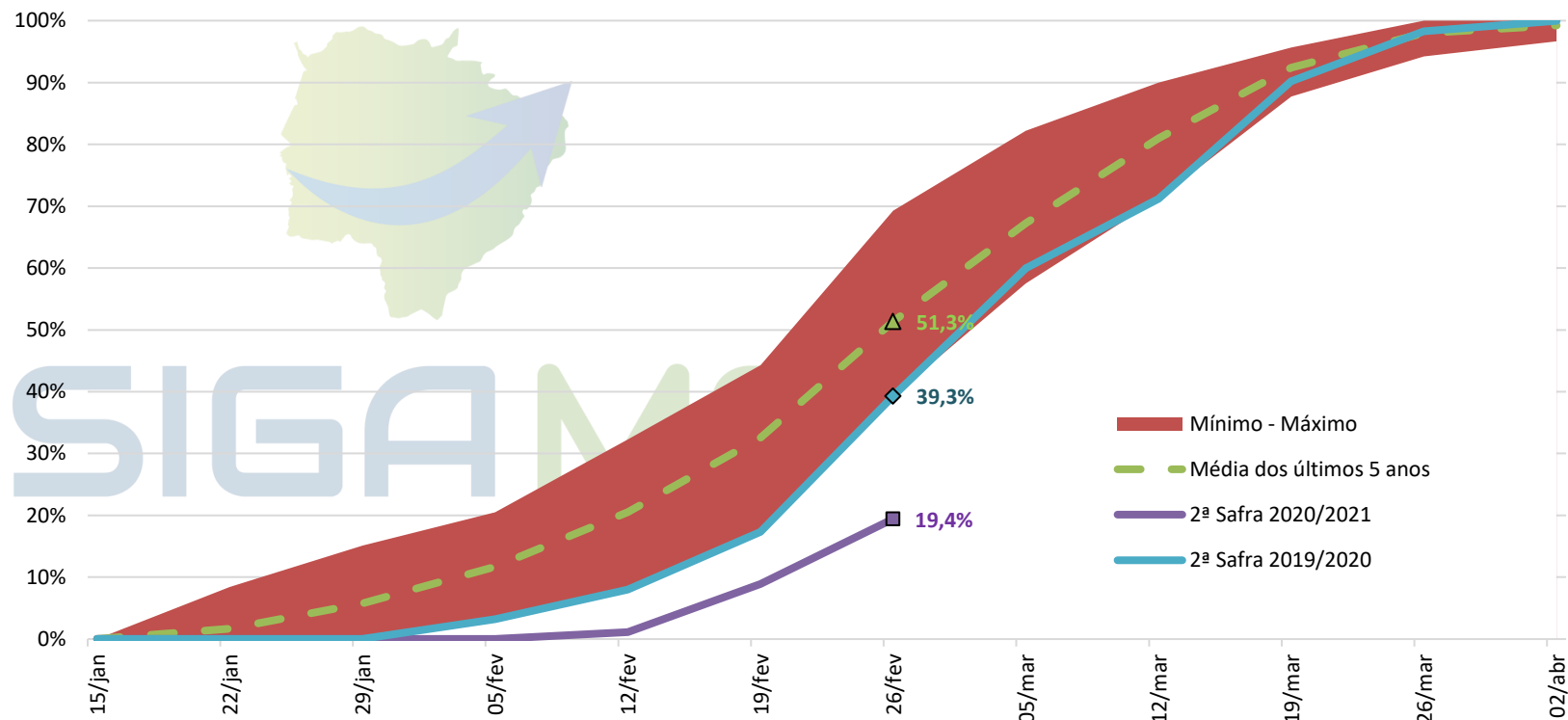
Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 17 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 19,9%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 26 de fevereiro.

Com a possibilidade de chuva nesta semana pode prejudicar o andamento do plantio.

Gráfico 17 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feito uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.
- 3 - Prevê-se chuva acumulada acima 430 mm para o mês de março, já no mês de abril as chuvas não passarão 130 mm de acumulado no mês.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,529
Milhões de ha

53
Sc/ha

11,222
Milhões de Ton.

R\$ 151,88/sc*

62,00%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

93,4
Sc/ha

10,618
Milhões de Ton.

R\$ 72,63/sc*

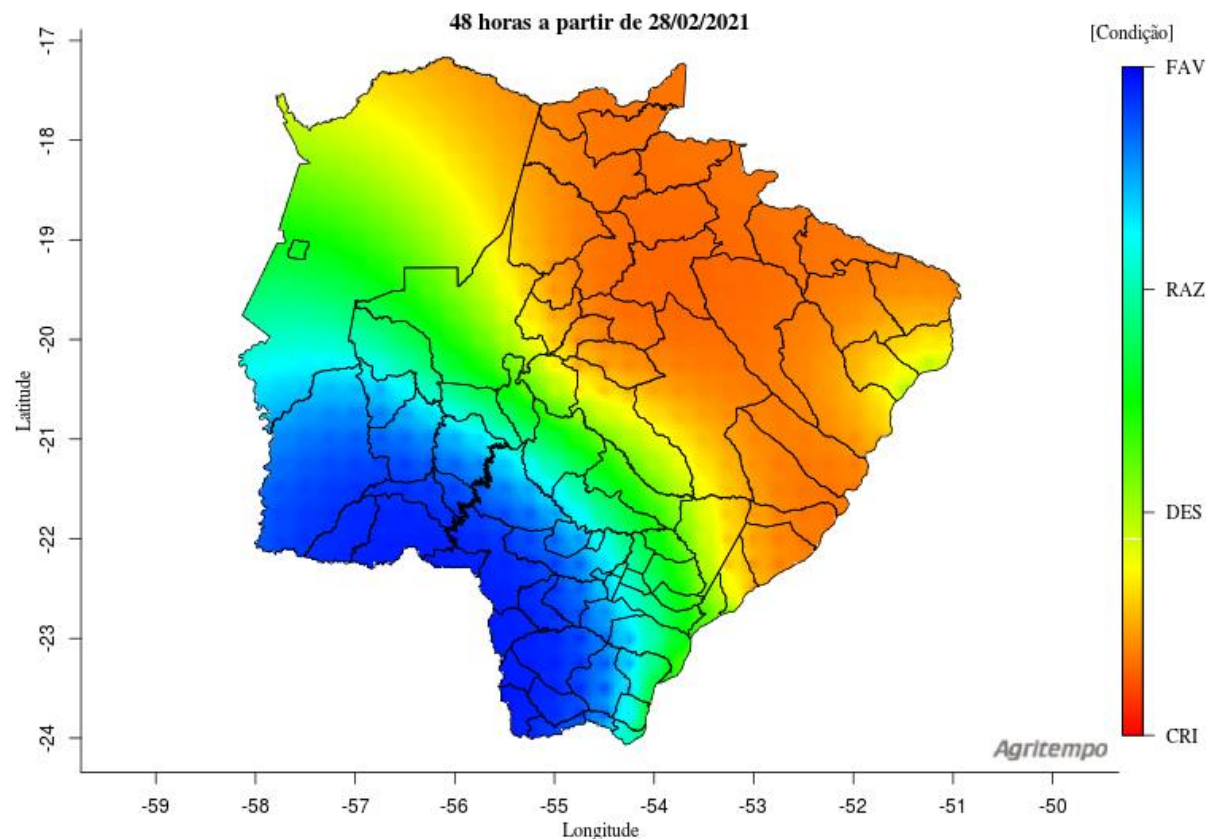
78,87%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **28/02/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a desfavoráveis para realizar a colheita da soja.

Figura 1 – Condições para colheita a partir de 28 de fevereiro de 2021.



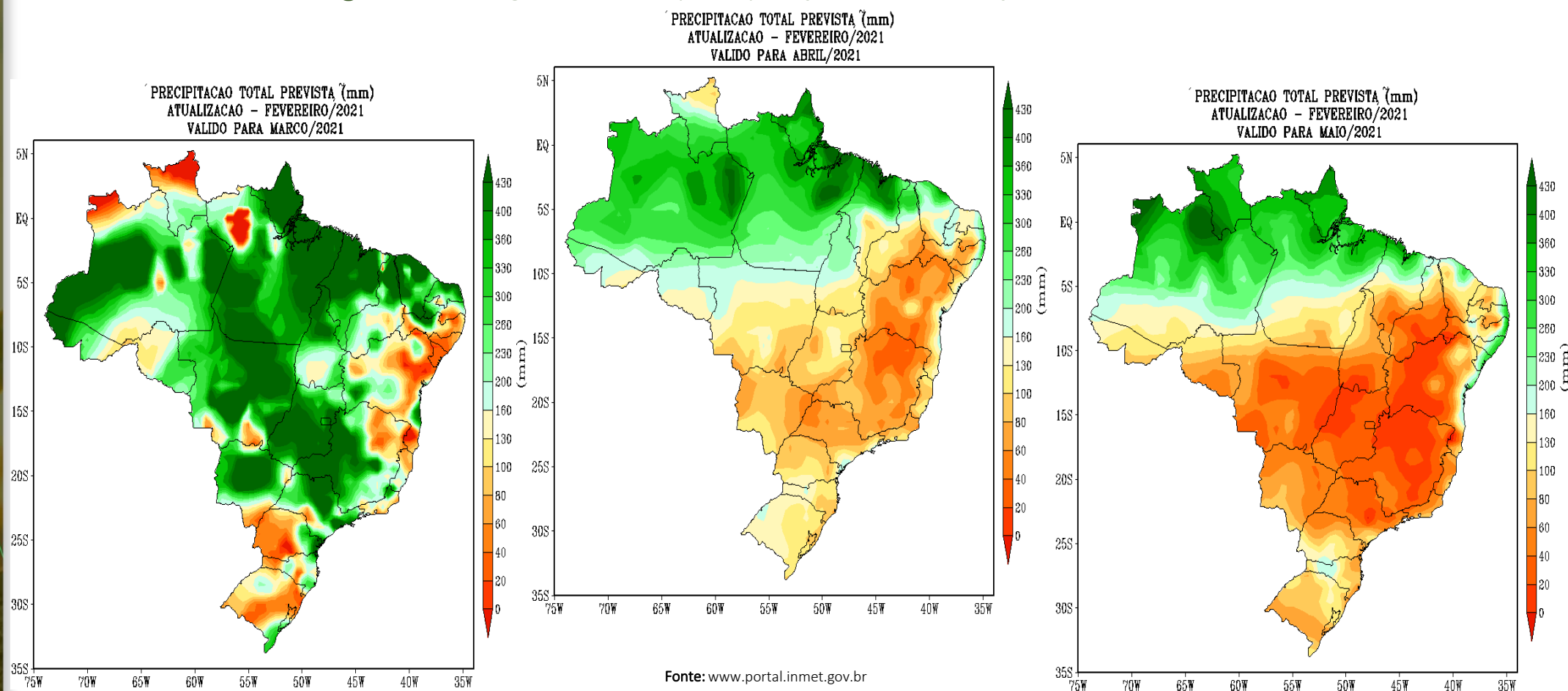
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de março, abril e maio. Em março as chuvas serão bem distribuídas nas regiões centro e norte do estado, com o acumulado máximo de 430 mm para o mês. Em abril chuvas apresentarão menores concentrações no estado, o acumulado máximo para o mês é de 130 mm. Já em maio a precipitação será menor que o mês de abril, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, março, abril e maio.

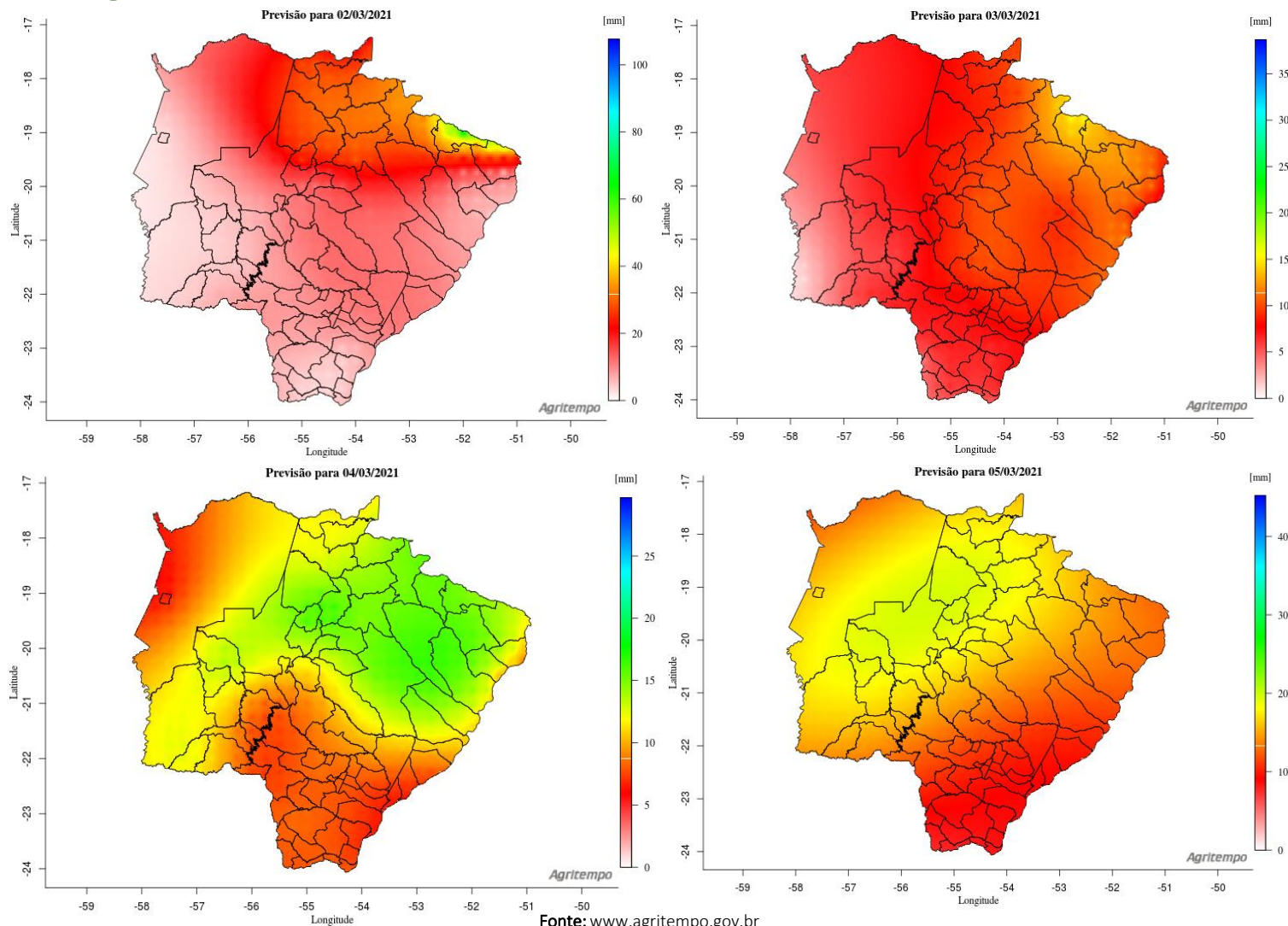


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 02 e 05 de março, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 60 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 02 e 05 de março.

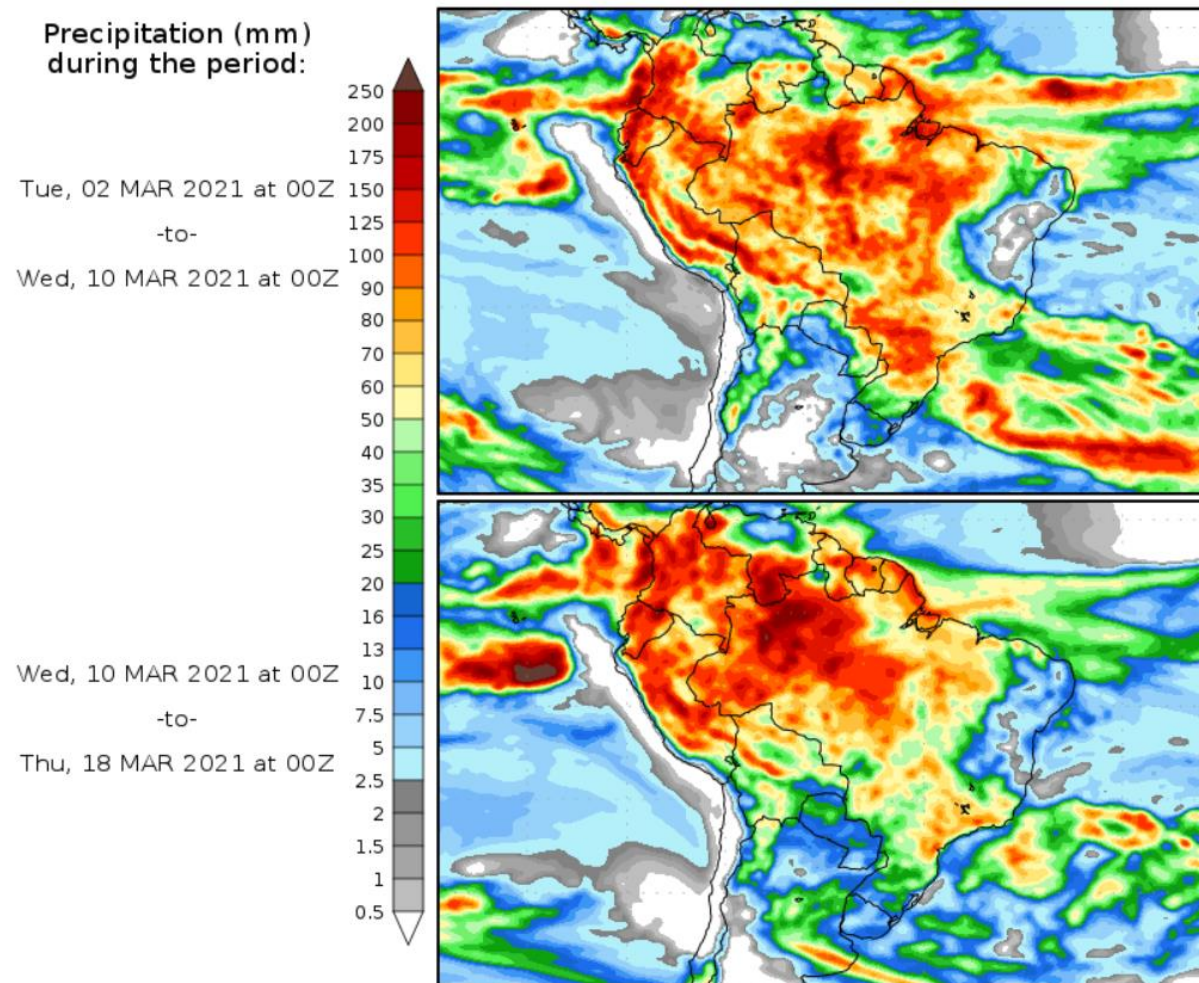


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do COLA (*Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 02 a 18 de março de 2021.



Fonte: www.wxmaps.org/outlooks.php

SOJA - MERCADO INTERNO

19 de Fevereiro a 01 de março

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 154,00/sc nas praças de Campo Grande e Dourados.

Entre os dias 19 de fevereiro a 01 de março a saca de soja no MS teve estabilidade, sendo cotada a R\$ 151,88 (Tabela 1). O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 154,11/sc no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 107,55%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 74,25/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 19/02 a 01/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

| Município | 19/fev | 24/fev | 26/fev | 01/mar | Var. % mês de fevereiro |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|-------------------------|
| Campo Grande | 154,00 | 154,00 | 153,00 | 154,00 | -3,16 |
| Chapadão do Sul | 151,00 | 151,00 | 150,00 | 151,00 | -2,60 |
| Dourados | 154,00 | 154,00 | 153,00 | 154,00 | -3,16 |
| Maracaju | 153,00 | 153,00 | 152,00 | 153,00 | -3,80 |
| Ponta Porã | 153,00 | 153,00 | 152,00 | 153,00 | -3,18 |
| Sidrolândia | 152,00 | 152,00 | 151,00 | 152,00 | -3,82 |
| Sonora | 147,00 | 147,00 | 146,00 | 147,00 | -3,95 |
| São Gabriel do Oeste | 151,00 | 151,00 | 150,00 | 151,00 | -2,60 |
| Preço Médio | 151,88 | 151,88 | 150,88 | 151,88 | -3,29 |

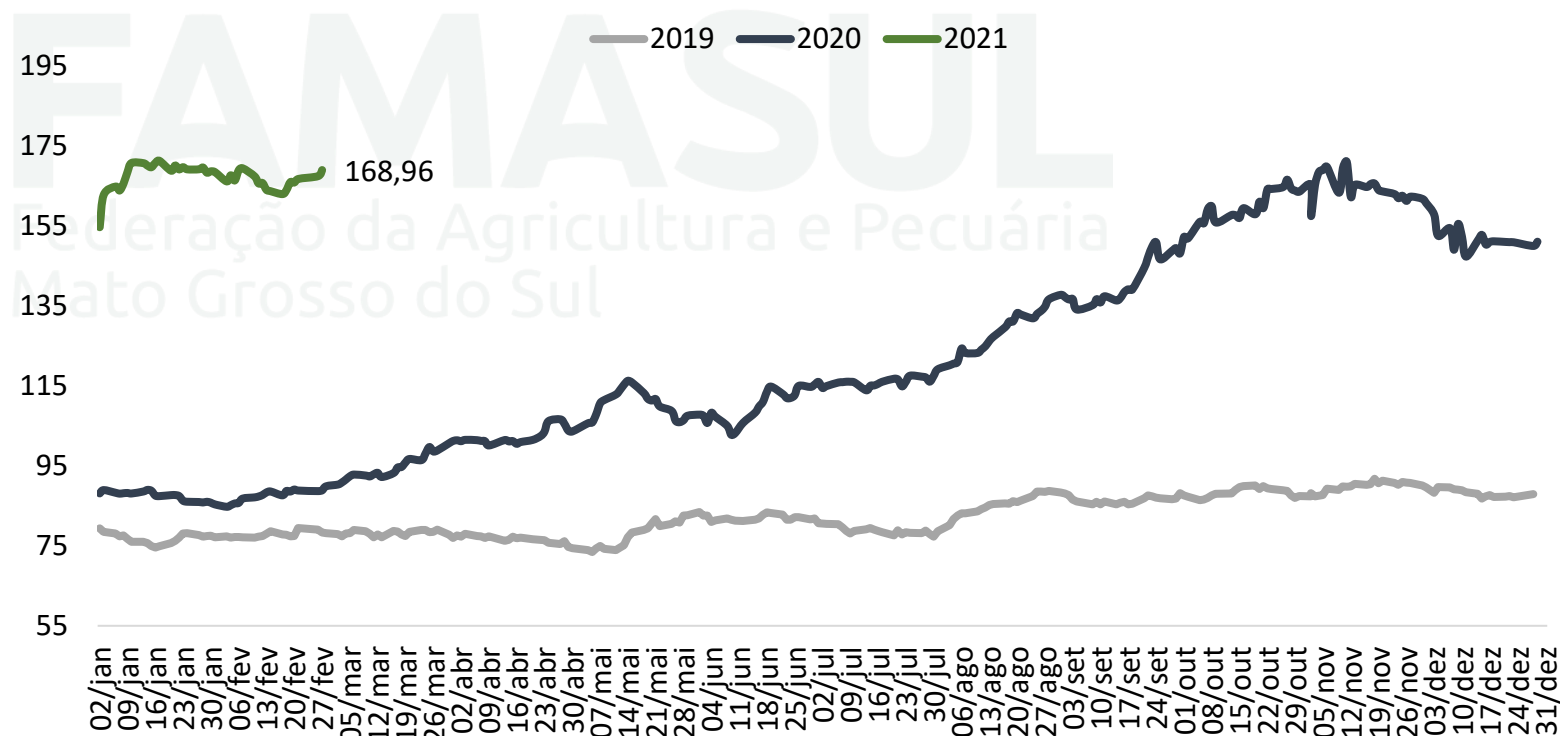
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 3,06% entre 22 de fevereiro a 01 de março, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 168,96** no fechamento do dia 01 (Gráfico 18).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 88,03%.

Gráfico 18 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 23 de fevereiro, o MS já havia comercializado 62,00% da safra 2020/21, atraso de 6 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 19).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 62,00%.



Safra 2020/21

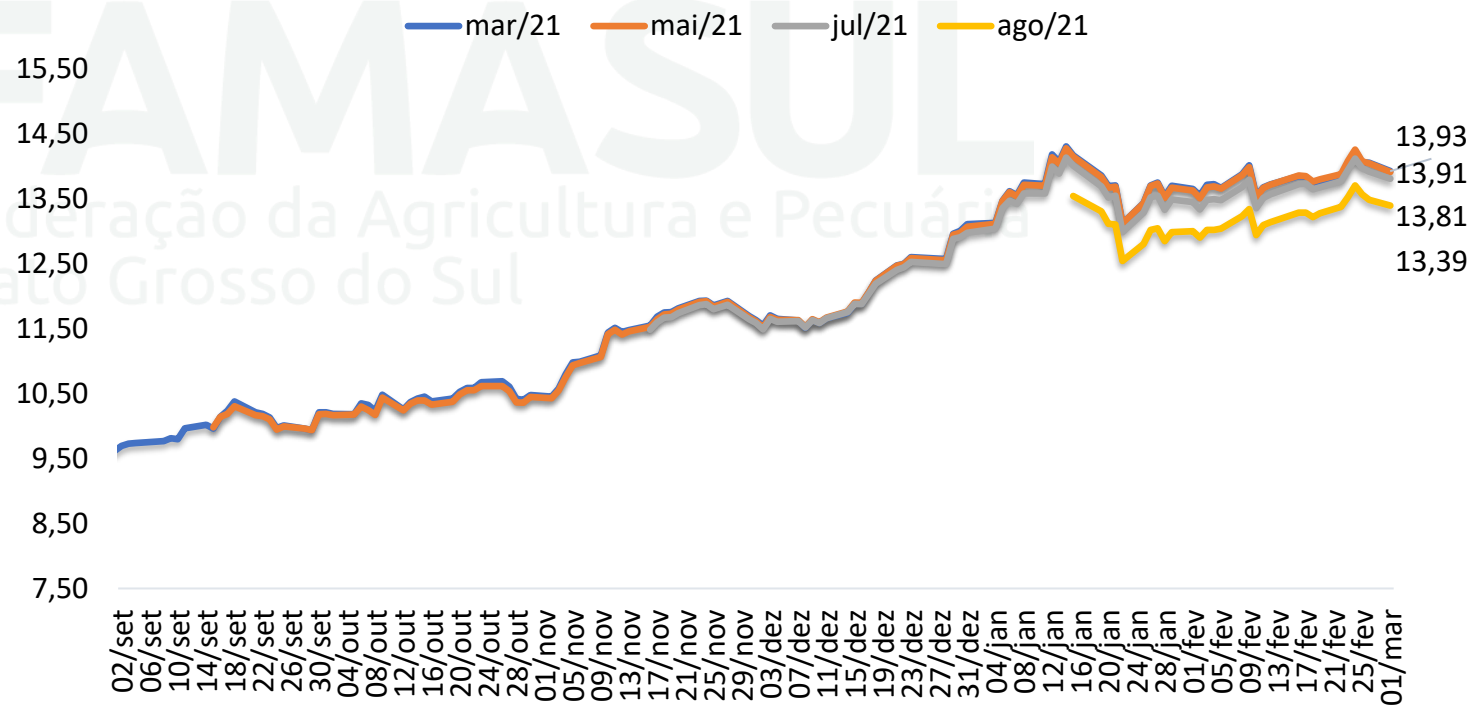
▼
Atraso de 6
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 01/03 ligeiramente valorizadas em todos os contratos (Gráfico 20).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 13,93/bushel, valorizou 0,63% no período. Os contratos de maio/21 e julho/21 valorizaram 0,27% e 0,29% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,91 e 13,81/bushel, respectivamente. E o contrato de agosto de 2021 registrou valorização de 0,13% sendo cotado a US\$ 13,39/bushel.

Gráfico 20 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



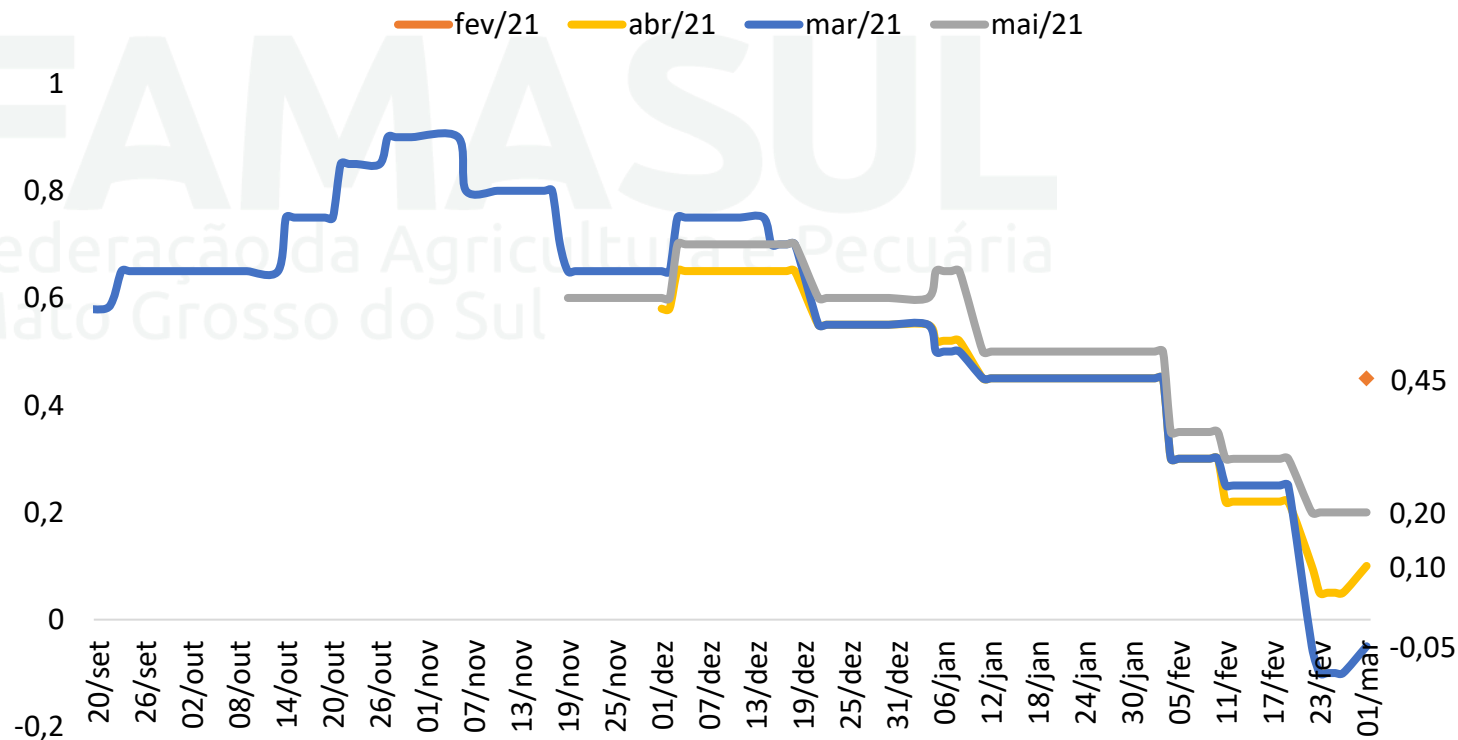
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 01/03 com estabilidade em todos os contratos. Com a baixa disponibilidade de soja com o começo da colheita ainda incipiente, os prêmios sofreram pressão e o contrato de março registrou prêmio negativo de 5 cents de dólar.

Os contratos de março, abril e maio de 2021 foram cotados a US\$ -0,05, US\$ 0,10 e US\$ 0,45. O contrato de junho iniciou no dia 01 cotado a US\$ 0,45 (Gráfico 21).

Gráfico 21 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

19 de fevereiro a 01 de março

O preço da saca do milho, em MS, ficou estável entre 19 de fevereiro a 01 de março de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 72,63 (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 19/02 a 01/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem estáveis. Quanto ao preço médio do mês de fevereiro cotado a R\$ 72,63, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 73,54%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 41,85/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

| Município | 19/fev | 24/fev | 26/fev | 01/mar | Var. % período |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Campo Grande | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Chapadão do Sul | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Dourados | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 0,00 |
| Maracaju | 73,50 | 73,50 | 73,50 | 73,50 | 0,00 |
| Ponta Porã | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Sidrolândia | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Sonora | 69,50 | 69,50 | 69,50 | 69,50 | 0,00 |
| São Gabriel do Oeste | 72,00 | 72,00 | 72,00 | 72,00 | 0,00 |
| Preço Médio | 72,63 | 72,63 | 72,63 | 72,63 | 0,00 |

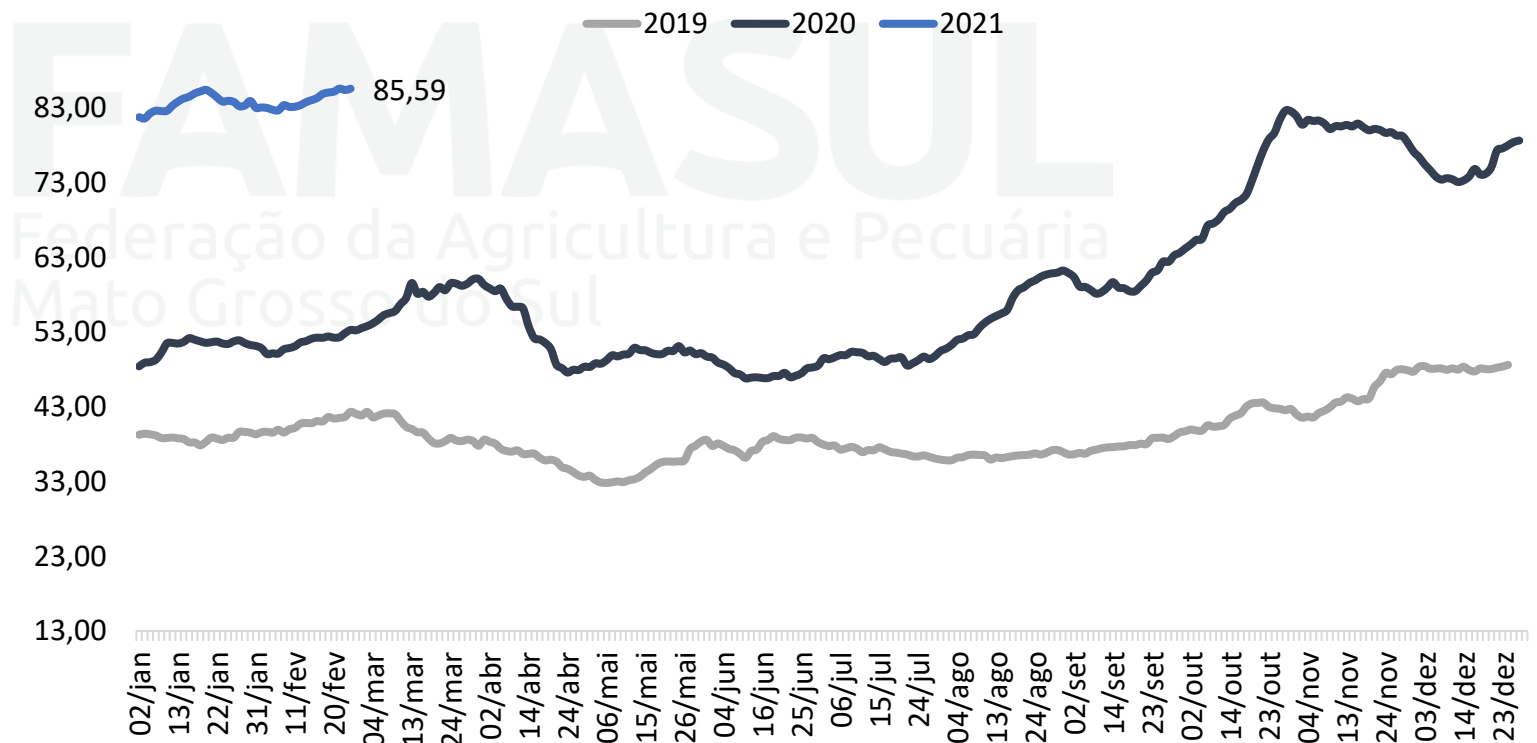
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 22 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 0,82%, em relação ao dia 22/02, e fechou 01/03 cotado a **R\$ 85,59**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 60,73% (Gráfico 22).

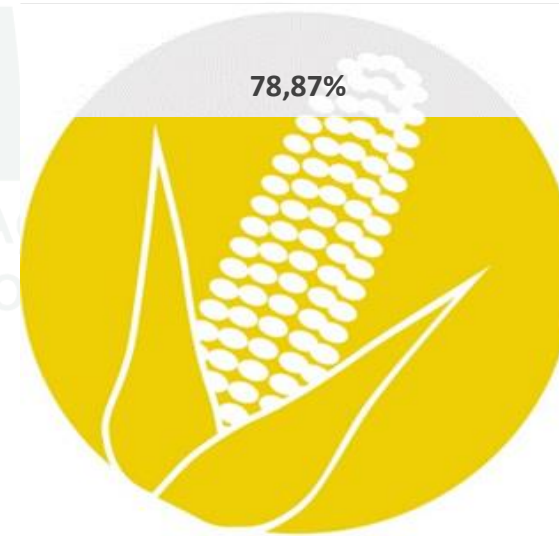


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de fevereiro, o MS já havia comercializado 78,87% do milho 2ª safra 2020, atraso de 18 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 23).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
78,87%.



Safra 2020

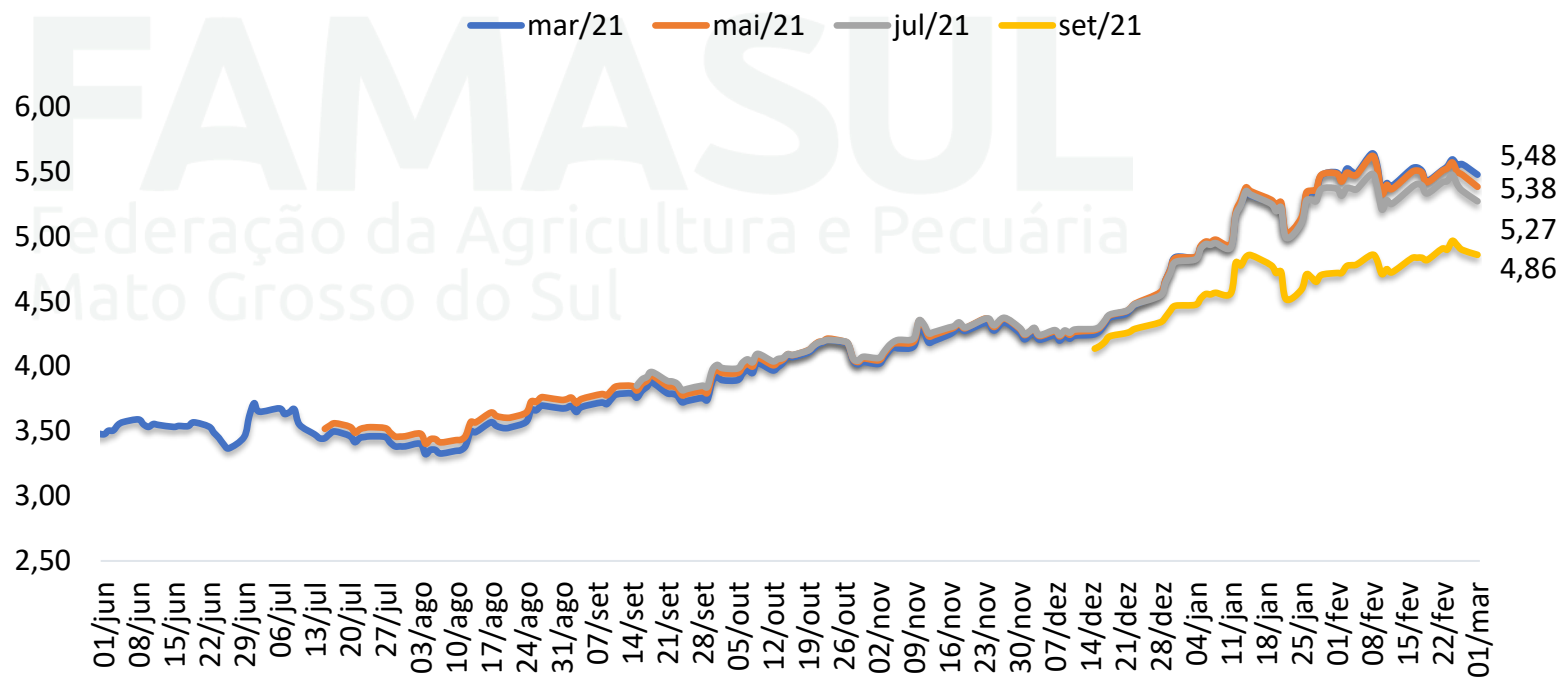
▼
Atraso de 18 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2019

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 24 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização em todos os contratos no fechamento de 01/03.

Os vencimento de março/21 e maio de 2021 registraram desvalorização de 0,64% e 2,23% sendo cotados a US\$ 5,48 e US\$ 5,38 por bushel, respectivamente. Os contratos de julho de 2021 e setembro de 2021 desvalorizaram 2,68%, e 0,97%, entre 22/02 e 01/03, encerraram ao valor de US\$ 5,27 e US\$ 4,86 por bushel, respectivamente.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

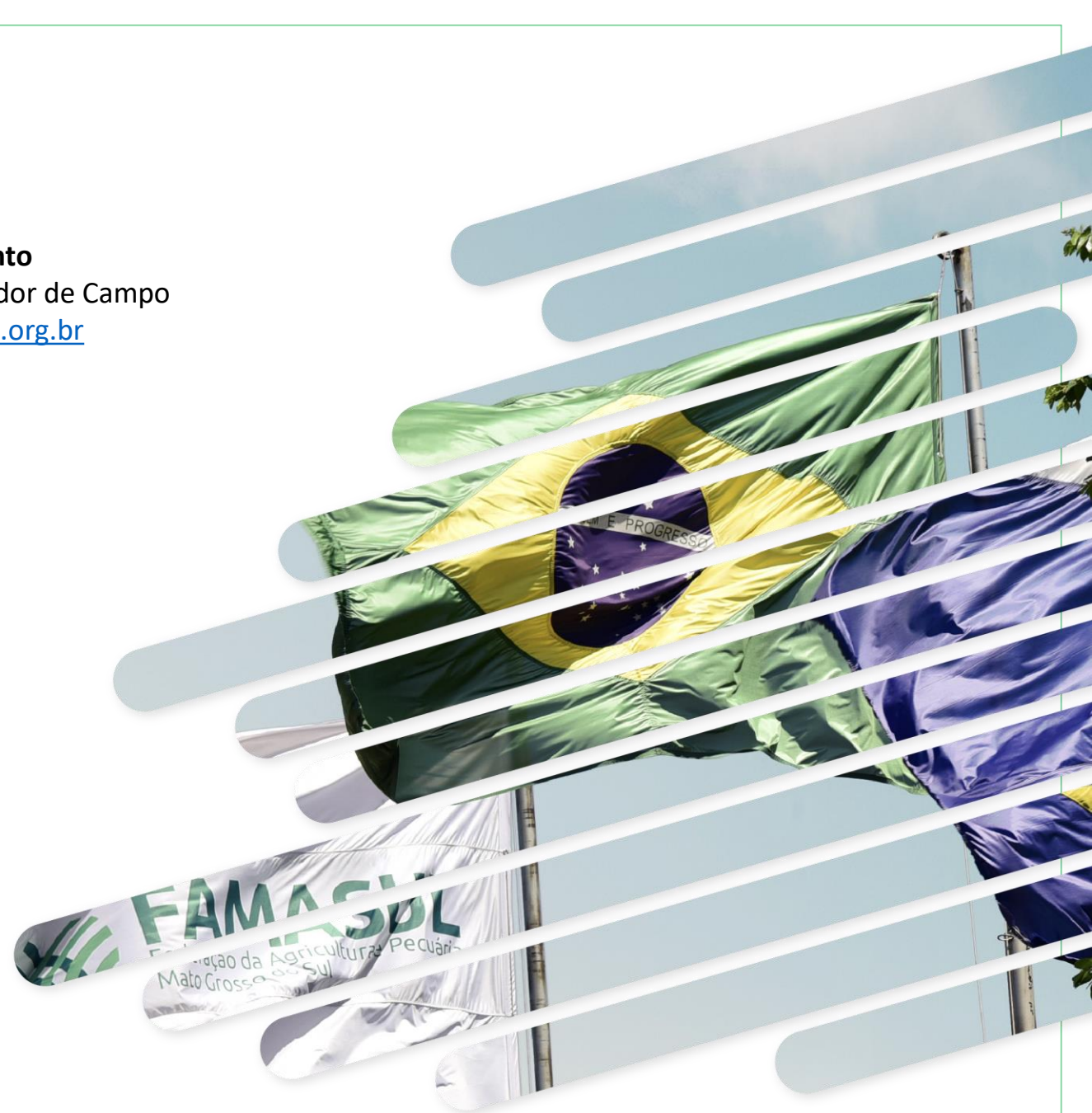
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

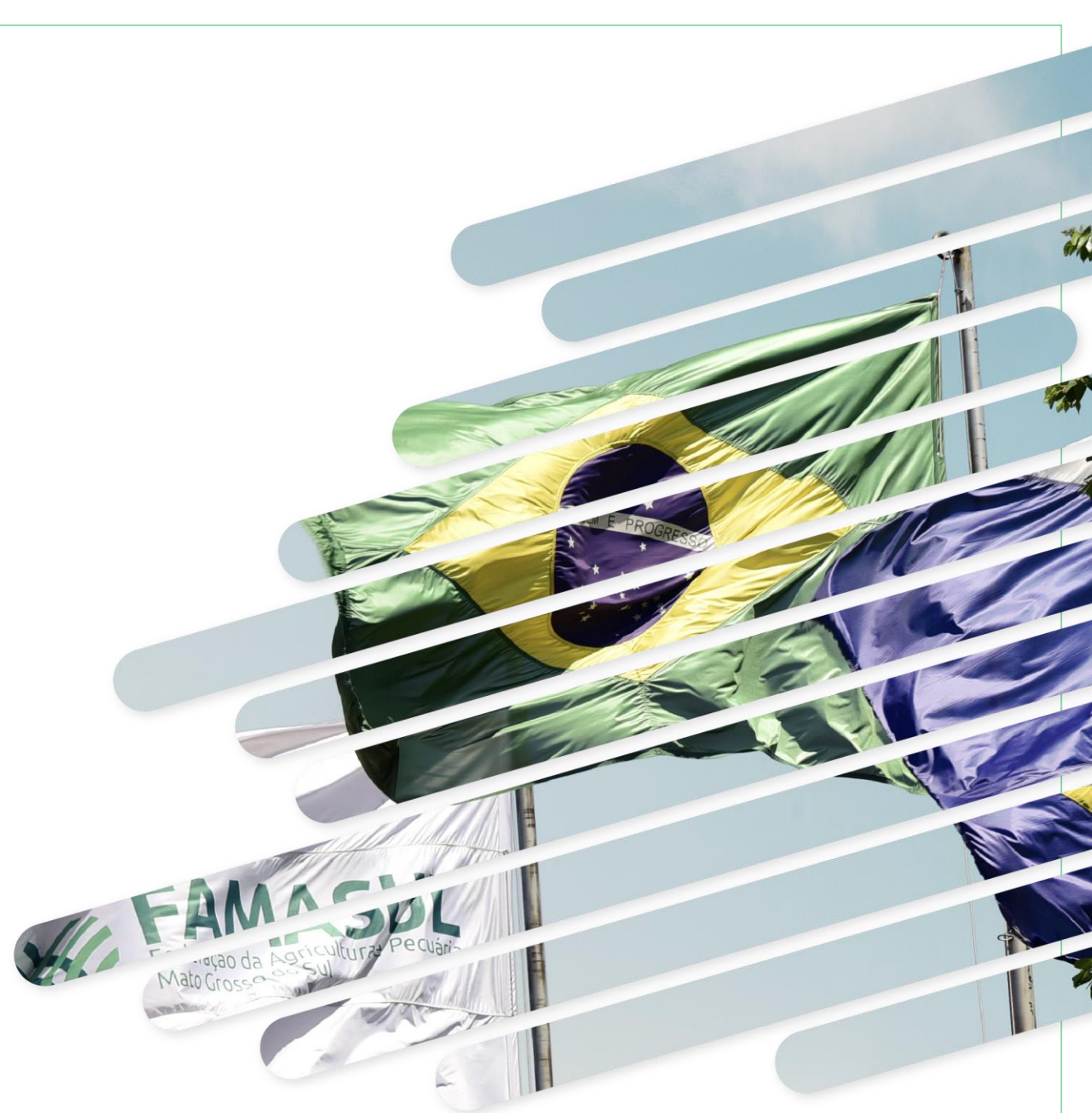
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

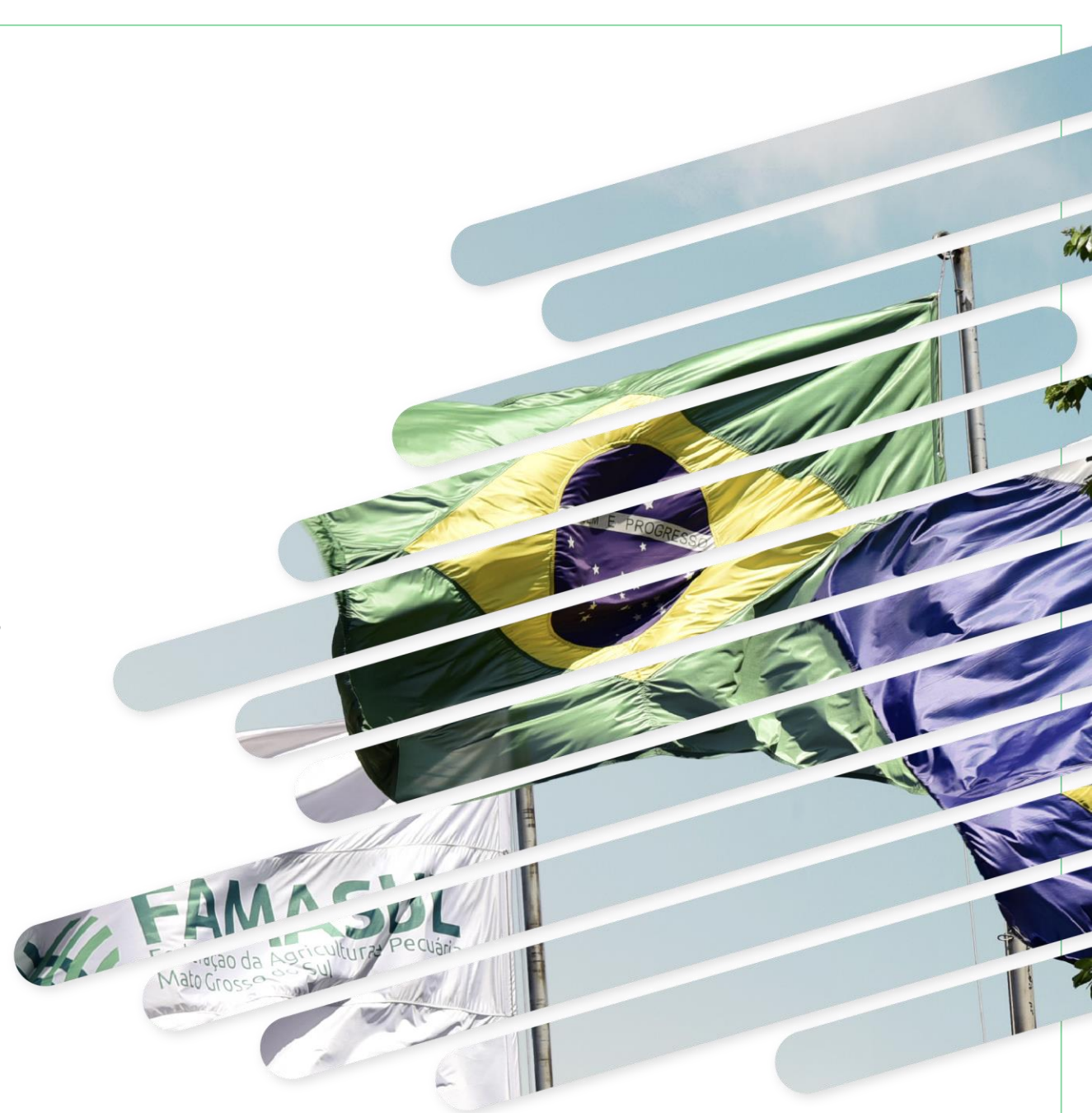
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul